

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 040

Pampulha Cria Valor



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

| | |
|-------------------|--|
| <i>Designação</i> | Centro Social e Paroquial São Francisco de Paula |
| <i>Designação</i> | Junta de Freguesia da Estrela |
| <i>Designação</i> | Fundação Aga Khan - Portugal |

ENTIDADES PARCEIRAS

| | |
|-------------------|--|
| <i>Designação</i> | Santa Casa da Misericórdia de Lisboa |
| <i>Designação</i> | GI Moradores |
| <i>Designação</i> | GI Moradoras |
| <i>Designação</i> | Escola de Comércio de Lisboa |
| <i>Designação</i> | Lisboa Verde-Associação para a Defesa dos Espaços Verdes |

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

| | |
|---|---------------------|
| <i>Designação</i> | Pampulha Cria Valor |
| <i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i> | 55. Pampulha |

Síntese do Projecto

| | |
|---------------------------------|-------|
| <i>Fase de execução</i> | ----- |
| <i>Fase de sustentabilidade</i> | ----- |

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

| | |
|--------------------|--|
| <i>Diagnóstico</i> | A Pampulha situa-se na Freguesia da Estrela, sendo um território onde a diversidade se apresenta evidente na população residente, no comércio e no património existente. Trata-se de um bairro no qual os idosos assumem uma expressão significativa, representando 29% da população, superior aos 24% da população idosa da Freguesia da Estrela. Partindo desta realidade e com o objetivo de escutar e analisar o território, realizaram-se sessões de diagnóstico participativo com residentes, trabalhadores no território e comerciantes. Procedeu-se também à realização de reuniões com as entidades parceiras que desenvolvem intervenção no território, diagnóstico de rua, observação |
|--------------------|--|

direta, anotações e imagens. A partir das metodologias descritas, destacaram-se os seguintes problemas: isolamento social dos idosos, que se encontram identificados pelos parceiros - Núcleo de Apoio e Intervenção com Seniores/CSFE, dificuldade no acesso a bens e serviços de primeira necessidade, falta de espaços coletivos, degradação dos espaços públicos e dos espaços verdes, comércio local pouco dinamizado, comércio tradicional versus a chegada de novos comerciantes (de origem asiática e associados com a atividade noturna). Ao nível das potencialidades destacam-se a riqueza e diversidade patrimonial facilmente traduzida em potencial turístico, acentuado sentimento de identidade e pertença, centralidade do território, e a vontade expressa nos diagnósticos para iniciar um processo de mudança no território.

| | |
|------------------------------------|--|
| <i>Temática preferencial</i> | Melhorar a Vida no Bairro |
| <i>Destinatários preferenciais</i> | Comunidade |
| <i>Objectivo geral</i> | <p>Pretende-se com este projeto, contribuir para uma maior inclusão social dos moradores, em particular da população idosa, e dos comerciantes locais através da valorização do património material e imaterial, do reforço dos laços comunitários pela dinamização de espaços coletivos privados e públicos outrora utilizados, desenvolvendo e fortalecendo as relações inter-geracionais, mas também uma maior valorização e dinamização do comércio local.</p> <p>Ao reforçar as dinâmicas de vizinhança e de suporte informal que as lojas de bairro oferecem à população sénior, mas também ao desenvolver atividades que unam crianças/jovens com pessoas mais velhas, pretendemos diminuir as causas do isolamento dos idosos e aumentar o seu acesso aos bens e serviços existentes. Paralelamente, ao fortalecer o comércio local na sua capacidade de negócio e na sua ligação à comunidade e à história do bairro, acreditamos que se potencia a utilização dos espaços coletivos por parte dos moradores, o sentimento de segurança e de pertença, assim como a atração de novos públicos (turistas e moradores).</p> |

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

| | |
|------------------|---|
| <i>Descrição</i> | <p>Promover a valorização do Património material e imaterial da Pampulha, valorizando a tradição, os edifícios e as histórias locais e criando um maior entrosamento entre a população residente, comerciantes e turistas que visitam a</p> |
|------------------|---|

zona. Aumentar a capacidade quer dos moradores, das coletividades e dos comerciantes para uma participação cidadã mais ativa no território da Pampulha através do seu envolvimento na construção e desenvolvimento de atividades. Pretendemos desenvolver um conjunto de atividades de base comunitária na zona da Pampulha, nomeadamente: 1) Recolha de memórias – a idosos residentes na Pampulha, aos moradores através de encontros/reuniões participativas, às coletividades com sede ou relação com o local e ao comércio local; 2) Identificação de Património material e imaterial em conjunto com o desenvolvimento de sinalética identificadora (mapas e placas); 3) Desenvolvimento de uma Oficina Inter-geracional de Cinema, que coloque os jovens a recolher as memórias dos idosos e que resulte na produção de um filme.

Sustentabilidade

- A sustentabilidade deste objetivo é parcialmente atingida através da natureza da atividade, uma vez que o investimento inicial de recolha de memórias resultará num espólio organizado que perdura no tempo e que poderá vir a ser utilizado noutras circunstâncias.
- Os produtos (filme, mapas, brochura, etc) concebidos através das atividades de recolha do património material e imaterial, permitirão uma continuidade da atividade no tempo visto que os produtos estarão disponíveis após o fim do projeto e podem ser difundidos.
- O envolvimento da comunidade juvenil e da comunidade sénior na recolha de memórias e na construção de produtos de informação, aumenta as probabilidades do seu envolvimento e preservação de atos de vandalismo ao património identificado.
- Integração do território numa zona nobre e central da cidade e seu potencial de atração turística aumenta a capacidade de divulgação dos produtos e consequente geração de receita / mobilização de recursos.
- O fato de termos atores privados no comércio envolvidos numa dimensão que lhes interessa diretamente (valorização do seu território e consequente aumento de clientes), aumenta o potencial de sustentabilidade, pois há um interesse próprio na dinamização do seu negócio e do comércio local no geral.
- O facto das actividades surgirem de forma orgânica a partir de dinâmicas e espaços existentes reduz os custos de investimento inicial e aumenta a capacidade das actividades perdurarem pós projecto.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Melhorar a qualidade de vida dos idosos, diminuindo as causas do seu isolamento através do aumento da oferta de atividades e de um reforço da sua adaptação aos interesses/necessidades da população sénior. Para alcançar estes objetivos, iremos desenvolver atividades abertas a toda a comunidade e que assentam na transmissão de conhecimento dos mais velhos para as crianças/jovens

(antigas vivências) e vice-versa (introdução às novas tecnologias): 1) Laboratório Itinerante de memórias (recolha de fotografias, histórias antigas, memórias das terras de origem, da vida da Pampulha no antigamente, etc); 2) Inclusão digital dos idosos (utilização do Skype, Facebook para relação com a família distante mas também para idosos que estão impossibilitados de sair de casa e que poderão participar de uma forma inovadora no processo de recolha de memórias/fotos via computador para o restante grupo).

Sustentabilidade

- O Centro Paroquial e Social S. Francisco Paula já tem RH e materiais alocados ao Centro de Convívio, o que possibilita a continuidade da mesma dinâmica de recolha comunitária.
- Variedade de parceiros na Freguesia da Estrela (grupo NAIS da CSF) que podem reforçar e dar continuidade às atividades desenvolvidas que concorrem para o objetivo específico 2, assim como dar seguimento às situações de apoio social que sejam identificadas.
- Correspondência da intervenção com os interesses e preocupações manifestadas pela comunidade aquando os diagnósticos participativos, nomeadamente a ausência de espaços coletivos de convívio, o que potencia o seu envolvimento na sua manutenção.
- O facto de estarmos a trabalhar dentro de uma rede de parceiros (grupo NAIS da CSF) que já possuem idosos sinalizados, permitindo desta forma utilizar esta relação de confiança para o desenvolvimento das atividades.
- Os materiais (computadores e impressora) a adquirir com o projeto irão permanecer no espaço do Centro Social e Paroquial de São Francisco de Paula e ficar disponíveis à utilização da comunidade no período pós-projecto.
- Desenvolvimento durante o projeto de uma rede de voluntários/moradores que contribua para a continuidade de algumas das atividades, nomeadamente das atividades culturais e de inclusão digital.
- Possibilidade de efetivar protocolos com outras entidades que permitam integração de estagiários e outros participantes, assim como elaborar candidaturas a financiamentos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Valorizar e reforçar a diversidade do comércio local (tradicional, imigrante e nocturno), para fortalecer a dinâmica comunitária do território, através da organização de eventos comunitários e de rua que congreguem a demonstração de várias atividades, mas que também sejam um espelho da diversidade no território da Pampulha. A par com esta acção, pretende-se também reforçar o comércio local para combater algumas das dificuldades com que deparam atualmente, nomeadamente no que diz respeito à sua adaptação a novos públicos (moradores com novas características e turistas de passagem). Prevê-se realizar

uma oferta de ações distribuídas por três tipos de ações:

- 1) Formação/Apoio ao comércio local em diversas áreas (vitrinismo, gestão de stocks, imagem, legislação, etc.);
- 2) Atividades Comunitárias Regulares – conversas de bairro, tertúlia, aulas ao ar livre, entre outras;
- 3) Atividades de Rua de grande escala – lançamento do projeto, exposição de fotografias, mostra/venda de produtos – artesanato, Pampulha à noite, concurso de montras, concertos, mostra de cinema, etc.

O envolvimento do comércio local tem o duplo objetivo de aumentar a circulação e respetiva segurança do bairro, assim como reforçar as relações de confiança e as redes de suporte informal aos idosos em situação de isolamento.

Sustentabilidade

- A capacitação realizada ao comércio irá fortalecer a sua capacidade comercial e também ajudar a dinamizar o território, possibilitando desta forma a continuidade destes eventos comunitários organizados pelo comércio local.
- Centralidade do território e dos recursos existentes. Possibilidade de criação de protocolos futuros que permitam a integração de estágios/voluntários dentro da área comercial.
- Aproximação ao território, de recursos existentes na restante freguesia (Visitas guiadas e animadas com a participação da população local já realizados, ex: "Do Museu ao Bairro da Madragoa"), possibilidade de alargar à Pampulha.
- Esta atividade também será garantida através do envolvimento dos moradores, com vista o reforço das relações de vizinhança e da mobilização e maximização dos recursos existentes, garantindo a continuidade das ações para além do término do financiamento da candidatura.
- Mobilização de recursos da Junta de Freguesia para a realização dos eventos de rua e utilização dos equipamentos a adquirir, que ficarão disponíveis para a comunidade.
- Desenvolvimento de atividades a partir das vontades apontadas pelos moradores/instituições/comerciantes. Relações de proximidade e solidariedade informal entre moradores e comerciantes.
- Possibilidade de candidaturas a outros financiamentos para dar continuidade às atividades desportivas, ex: RAAML.- Existência de eventos de angariação de fundos e de quotização dos comerciantes/instituições.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Laboratório Itinerante de Memórias

Descrição

O Laboratório Itinerante de Memórias consiste na dinamização de recolha de memórias individuais e coletivas em diferentes contextos junto dos moradores e comerciantes da Pampulha. A partir de espaços de encontro (Centro de

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Convívio e de Dia, domicílios (no caso de idosos impossibilitados de saírem), estabelecimentos comerciais, espaços públicos) e de relações de proximidade e confiança, os participantes são desafiados a "viajar" pelas suas memórias. Trata-se de uma atividade que trabalha a inclusão através de processos de participação, animação sociocultural e inclusão digital. A "viagem" não se faz por ruas e monumentos, faz-se no interior de cada um, no reviver das suas histórias de vida, das suas memórias. Conversas informais, partilha de fotografias, filmagens, documentos e objetos, saberes, histórias, jogos de memória, canções e tudo mais que cada participante quiser trazer. A memória funcionará como "ferramenta" no sentido de resgatar instantes de vida, partilhando-os e tornando-os parte de uma memória coletiva. Este processo de recolha de memórias, que se operacionalizará, semanalmente, individualmente e/ou em grupo, contribuirá para a diminuição do isolamento em que alguns idosos se encontram, bem como para a valorização das suas memórias, que afirmam a importância das suas vidas na Vida do Bairro e na Vida da Cidade. Conta com a parceria informal das Irmãs Espiritanas e da Sociedade Musical Ordem e Progresso para a cedência de espaços e identificação de idosos.

Recursos humanos

1 Animadora Sociocultural;
 1 Técnico de Desenvolvimento Comunitário;
 Técnicas de Serviço social (CSPSP, SCML e JFE);
 Líderes e comerciantes locais

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- 50 sessões de recolha de memórias das pessoas idosas identificadas pelos parceiros;
 - Envolver 100 idosos nas atividades de recolhas individuais e coletivas
 - Mobilização de idosos isolados para participarem em sessões coletivas e atividades comunitárias;
 - Recolha de memórias de 15 lojas do comércio local;
 - Tratamento das memórias recolhidas e registadas, para que se constituam num "banco" de conteúdos inspirador de outras atividades do território;
 - Valorização do património imaterial local, tornando-o visível à comunidade, para que não fique apenas na memória dos mais antigos, não se perca no tempo e o seu conhecimento se torne acessível às novas gerações.

Valor

9690.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

100

*Objectivos específicos para que
concorre*

1, 2

Actividade 2

Pampilha - Um bairro com histórias

Descrição

Promover, valorizar e divulgar os diferentes patrimónios (material e imaterial – monumentos históricos, pátios operários, Tapada das Necessidades, rota do Aqueduto das Águas Livres, migração das populações do interior do país, relação de proximidade com o rio Tejo, etc) da Pampilha, através da criação e divulgação de produtos (feitos a partir das acções de recolha de memórias) que possam trazer dinamização comunitária, turística e comercial para o território: a) mapeamento do património; b) construção de um percurso e realização de visitas guiadas; c) construção de material informativo (mapas, brochura, filmes); d) construção participada pela comunidade de um projeto de sinalética (a ser apresentado à CML). O desenvolvimento dos diferentes produtos contará sempre com o envolvimento e participação da comunidade, quer na identificação, quer no formato e meios de divulgação. Pretende-se que esta atividade possa registar, valorizar e divulgar as memórias, riquezas culturais e elementos identitários relevantes da Pampilha, tanto aos moradores, instituições locais e turistas de alojamento local, como à zona envolvente que tem locais de elevado movimento turístico (Ex: Cais Rocha Conde d'Obidos/Desembarque de Cruzeiros marítimos, Museu de arte Antiga e do Oriente, Lx Factory, etc).

Recursos humanos

1 Animadora Sociocultural;
1 Técnico de Desenvolvimento Comunitário;
Recursos Humanos externos à parceria (Prestação de serviços);
Líderes locais;
Moradores e comerciantes

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- Criação de um percurso pedestre com vista à realização de visitas guiadas
- Criação de visitas guiadas com o envolvimento e participação dos moradores;
- Construção de material informativo (ex: brochura com material de memórias e locais de interesse);
- Construção de um projeto de sinalética, possibilidade de mapas e/ou placas;
- Participação da comunidade – idosos, jovens e comerciantes na construção dos vários produtos
- Colocação dos produtos nos diferentes espaços do território e zona envolvente – lojas, instituições e espaços públicos
- Identificação, divulgação e valorização dos diferentes patrimónios existentes no território, valorizando-os no

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---|--|
| | contexto do bairro e da cidade; |
| Valor | 7138.00 EUR |
| Cronograma | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | PontualPeriodicidade ainda a definir |
| Nº de destinatários | 1530 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2 |
| Actividade 3 | Filmar o Meu Bairro |
| Descrição | <p>FILMAR O MEU BAIRRO é uma formação de audiovisual, através da prática, direccionado para crianças e jovens e com a participação dos idosos. É uma oficina de cinema localizada num ou em vários espaços (Centros de Dia, casas dos idosos, comércio local, nos espaços públicos), durante um ano, 365 dias, concluindo com a apresentação pública dum filme, de duração variável sobre histórias da vida desse bairro, filme esse realizado e produzido coletivamente pelos alunos ao longo do ano e com a orientação técnica e artística dos formadores. FILMAR O MEU BAIRRO é onde se cruzam conhecimentos, memórias, vivências e experiências individuais, onde se aprende a trabalhar em conjunto, a conhecer e a respeitar o outro, a saber observar em volta, a desenvolver a capacidade produtiva positiva, a desenvolver o sentido de comunidade, a descobrir novas realidades e capacidades e onde o passado dialoga com o futuro. Esta actividade, promovida por um morador do território, tem como objectivos principais: 1) Ensinar o audiovisual a crianças e jovens através de métodos práticos e experimentais; 2) Ensinar a trabalhar em grupo; 3) Conhecer e aprofundar laços com a comunidade. Conta com a parceria informal das Irmãs Espiritanas e da Sociedade Musical Ordem e Progresso para a cedência de espaços e identificação de idosos.</p> |
| Recursos humanos | <p>4 Formadores para áreas técnicas específicas (Produção e planificação, Linguagem cinematográfica, Imagem e fotografia, Som e captação, Realização, Montagem de imagem e som, Internet como plataforma de difusão e exibição do audiovisual.</p> <p>1 Animadora Cultural;</p> <p>1 Técnico de Desenvolvimento Comunitário;</p> |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | - Um documentário produzido através das recolhas de memórias |

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - 1 exibição pública a realizar no evento comunitário final - Participação ativa de 18 jovens, 20 idosos e 10 comerciantes na recolha de imagens e histórias - 190 horas de formação em audiovisual para crianças e jovens - Valorização do comércio local e da história e ampla divulgação do mesmo no território e zona envolvente - Recolha de material para alimentar o Banco de conteúdos locais |
| Valor | 11078.00 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 48 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 4 | Comércio com valor |
| Descrição | <p>Capacitação do pequeno comércio através da realização de iniciativas que permitam melhorar o seu negócio e a sua integração na dinâmica socio-territorial. A partir da formação e do apoio em contexto em várias temáticas, pretende-se valorizar os espaços comerciais existentes, tornando-os mais dinâmicos e atrativos.. Ao fortalecer o comércio local na sua capacidade de negócio, na sua ligação à comunidade e à história do bairro, acreditamos que se potencia a utilização dos espaços públicos, o sentimento de segurança e de pertença, ajudando a quebrar algum do isolamento existente, assim como a atração de novos públicos (turistas e moradores). Através da recolha de memórias prevê-se envolver e dinamizar o comércio local desenvolvendo uma exposição fotográfica a colocar nas lojas do território e a ser integrada no percurso turístico da Pampulha. Prevê-se também a aproximação do comércio local à população mais idosa para que, de uma forma informal, sejam ainda mais uma rede de suporte, que sinaliza e apoia alguns casos de isolamento (ex: entrega de medicamentos e refeições, cabeleireiro ao domicílio, leitura de cartas oficiais, etc). Há ideia de no futuro de se conseguir desenvolver a médio prazo uma plataforma de sinalização dos idosos com uma aplicação informática que permita a qualquer morador ou comerciante, sinalizar situações de isolamento social à rede de parceiros locais que atuam na área social.</p> |
| Recursos humanos | <p>Recursos Humanos da Escola de Comércio de Lisboa;</p> <p>RH parceiros da CSF da Estrela (ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão);</p> <p>RH das entidades parceiras</p> |

| | |
|---|---|
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Envolvimento e participação ativa de 10 estabelecimentos comerciais nas sessões de capacitação;</p> <p>32h de formação organizadas de acordo com a disponibilidade dos comerciantes;</p> <p>6 eventos comunitários realizados em parceria com lojas, moradores e instituições</p> <p>Espaços comerciais mais valorizados e com maior capacidade de atracção de clientes</p> <p>Colocação das memórias recolhidas (fotografias, objectos e saberes de pessoas) em 5 lojas locais</p> <p>1 Rede de suporte informal à população idosa reforçado a partir da articulação entre comerciantes e as organizações de apoio social</p> <p>1 Grupo informal de natureza socio-territorial da Pampulha formado</p> |
| <i>Valor</i> | 7978.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8 |
| <i>Periodicidade</i> | PontualA definir |
| <i>Nº de destinatários</i> | 15 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3 |

Actividade 5 Eventos Comunitários e de Rua

| | |
|------------------|---|
| <i>Descrição</i> | <p>Dinamização de eventos de natureza diversa, que contribuam para a valorização da Pampulha e que se traduzam numa dinamização efetiva do comércio local, através de uma maior presença das pessoas na rua. Numa perspetiva de animação territorial e de revitalização do espaço público, pretende-se realizar dois tipos atividades – comunitárias mais regulares (conversas de bairro, tertúlias, aulas abertas em espaços públicos, entre outras) e de maior escala (ex: espetáculos de rua, mostra de cinema, Pampulha à noite, dias temáticos, lançamento e encerramento do projeto). A intenção é que todo manancial de dados recolhidos se constitua, não só uma matéria a preservar, porque interessante em si mesma, mas que também represente um simbólico “viveiro” para fundamentação e inspiração de diferentes produções/eventos comunitários, que se constituam em verdadeiros momentos de convívio, promotores de intergeracionalidade. Pretende-se transformar a imaterialidade do património em algo visível e palpável que responda aos interesses da comunidade e que contribua para o reforço da identidade coletiva. As atividades de animação comunitária possibilitarão o registo, valorização e divulgação das memórias, riquezas culturais e elementos</p> |
|------------------|---|

identitários relevantes da Pampulha, bem como proporcionarão agradáveis momentos de convívio. Conta com a parceria informal das Irmãs Espiritanas e da Sociedade Musical Ordem e Progresso para a cedência de espaços e participação na organização.

| | |
|---|--|
| Recursos humanos | RH do Projeto |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| Resultados esperados | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de 6 grandes eventos de rua que congreguem a dinâmica das várias atividades do projeto; - Realização de 10 atividades comunitárias regulares que dinamizem a participação da população - Maior ocupação do espaço público / diminuição do sentimento de insegurança - Maior relação de confiança entre moradores (especialmente idosos), comerciantes e instituições - Envolvimento de 20 novos parceiros na organização e execução destas atividades - Aumentar a visibilidade positiva da Pampulha na própria zona e na cidade de Lisboa |
| Valor | 10762.00 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | PontualÉpocas festivas |
| Nº de destinatários | 750 |
| Objectivos específicos para que concorre | 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 30

Constituição da equipa de projeto

Função Coodenadora do projecto

Horas realizadas para o projeto 1056

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

*com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação $\geq 75\%$)*

0

*Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto*

0

Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)*

163

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes*

2250

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes*

2

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental*

15

Nº de destinatários mulheres

135

Nº de destinatários desempregados

0

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)*

18

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)*

115

Nº de destinatários imigrantes

25

Comerciantes locais

15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração*

4

*Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade*

0

Nº de intervenções no espaço público

2

Nº de publicações criadas

1

Nº de páginas de Internet criadas

1

Nº de páginas de facebook criadas

1

| | |
|--|----|
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 5 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 10 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |
| <i>Grupo informal de base territorial da Pampulha</i> | 1 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 19092.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 1440.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 0.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 12420.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 3900.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 9794.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 0.00 EUR |
| <i>Total</i> | 46646 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|--|
| <i>Entidade</i> | Centro Social e Paroquial São Francisco de Paula |
| <i>Valor</i> | 9974.00 EUR |
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia da Estrela |
| <i>Valor</i> | 12820.00 EUR |
| <i>Entidade</i> | Fundação Aga Khan - Portugal |
| <i>Valor</i> | 23852.00 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|---|
| <i>Entidade</i> | Centro Paroquial São Francisco de Paula |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1900.00 EUR |

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|----------------------|--|
| <i>Descrição</i> | <p>Cedência de espaço</p> <p>O Centro Paroquial São Francisco de Paula tem como valor base o aluguer de espaços por hora a 10€. A oficina intergeracional de cinema terá a duração de 190h, o que faz a totalidade de 1900€ (10€/h x 190h = 1900 €).</p> |
| <i>Entidade</i> | Inês de Melo Baptista Mota Figueira - Casa de Giz |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 150.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | <p>Cedência de espaço</p> <p>A Casa de Giz tem como valor base o aluguer de espaços por hora a 5€. As atividades que se irão realizar neste local (demonstrações de artesanato, exposições, reuniões, aulas abertas à população), irão no total realizar-se 30h o que faz a totalidade de 150€ (5€/h x 30h = 150 €).</p> |
| <i>Entidade</i> | José Manuel de Sousa Lopes - Produtor de Cinema |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 4200.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | <p>Cedência de material audiovisual</p> <p>O José Lopes apresenta como valor do aluguer do material audiovisual (mesa de mistura, microfones, colunas, máquina de filmar, entre outros materiais) o valor total de 4200€.</p> |
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia da Estrela |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1500.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | <p>Cedência de material de som</p> <p>A Junta de Freguesia da Estrela apresenta como valor do material de som (mesa de mistura, microfone, colunas e toda a cablagem necessária) o valor total de 1500€.</p> |
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia da Estrela |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 6865.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | <p>Coordenador do projeto - Valor mensal 1373€ x 12 Meses x 50% = 6865€</p> |
| <i>Entidade</i> | Fundação Aga Khan |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1152.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Apoio técnico ao projeto |

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Técnico de desenvolvimento comunitário - Valor hora 8 € x 4h por semana (valor total 12h por mês)x 12 Meses = 1152€.

Entidade Centro Paroquial São Francisco de Paula

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2304.00 EUR

Descrição Animadora do centro de convívio - Valor hora 6€ x 8h por semana (total de 32 horas por mês) x 12 meses = 2304€.

TOTAIS

Total das Actividades 46646 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 18071 EUR

Total do Projeto 64717 EUR

Total dos Destinatários 2443